



## A arte da gestão na ciência da informação: um olhar reflexivo sobre os estudos da tendência

Muito se têm discutido sobre gestão no contexto da Ciência da Informação (CI) nos últimos. Surgiram cursos de pós-graduação na área; estabeleceram linhas de pesquisas voltadas aos processos de gestão; realizaram investigações e efetivaram produtos a partir delas; delimitaram currículos e projetos políticos pedagógicos / curriculares voltados aos espectros da gestão; concretizaram um processo de ensino-aprendizagem baseados nos princípios e normativas voltados ao entendimento e efetivação do termo gestão em distintas subáreas e na CI.

Além disso, foram realizadas e potencializadas produções científicas em periódicos voltados para área assim como naqueles que conversam interdisciplinarmente com a CI; surgiram periódicos especializados; foram construídos ferramentais e modelos de aplicação e maturidade; desenvolveram conceituações e teorias próprias ao passo que se analisaram, refletiram e adaptaram as teorias advindas de áreas afins ou distintas; surgiram comunidades de prática e de interesse sobre os assuntos, temáticas e subáreas pertinentes à gestão; grupos de pesquisas se consolidaram; realizaram eventos, encontros, congressos, seminários; oficinas; *workshops*, palestras, conferências etc. nacionais e internacionais; construíram políticas de efetivação de gestão em diversos âmbitos sociais; buscaram soluções para diversos problemas teórico, prático e metodológico da gestão; atribuíram à gestão, no abantesma da CI, valores econômico e de capital, intelectual, organizacional, educacional, político, construíra políticas de gestão...

Como se vê, o que foi trabalhado nos últimos anos referente aos processos de gestão e o que vem sendo trabalhado com grande ênfase nos tempos contemporâneos (sob os aspectos históricos, culturais e políticos atuais) atribui ao objeto grande relevância social aos aspectos de desenvolvimento dos dessemelhantes setores sociais. Ao mesmo tempo torna-se um desafio eminente face às conseqüências dos artifícios globalizatórios/globalizantes e aos processos culturais das organizações sociais de acordo com suas visões, missões e objetivos. Para Palleta (2021), o desafio se estende à construção de identidades culturais, organizacionais, educacionais e à construção do ser enquanto 'ator social' contemporâneo fruto do que lhe é imposto pelos sistemas da atualidade.

Enfim, a gestão, a partir de sua valorização e apreciação na sociedade e, por consequência na academia, se tornou uma **arte** – pelo motivo de incorporar mudanças relevantes, asserções conceituais e metodológicas de ações criativas, inovativas, culturais, educativas e, sobretudo, influenciadoras (BARRY, 2017) – com características peculiares, essencialidades fundamentais, especificidades contextuais, singularidades de domínios em suas subáreas, individualidades de percepções e particularidades especulativas.

Porém, como se efetiva, na esfera da CI, a arte da gestão, administração, controle, combinação, direção, liderança, gerência, gerenciamento, negociação, governo, agenciamento e outros conceitos similares, afins ou correlatos à gestão? Concretiza-se no aprofundamento do termo, nos entendimentos dos seus contextos, tipos, modelos, históricos, metodologias, analogias, adaptações e essencialmente nos delineamentos da: gestão de unida-



des de informação, gestão 'de e em redes', gestão da qualidade, gestão de documentos impressos e digitais, gestão de produtos e serviços, gestão organizacional, gestão de cultura informacional, gestão dos recursos e processos informacionais, gestão da inovação, gestão tecnológica, gestão da memória institucional e organizacional; gestão por competências; gestão de projetos e recursos financeiros, gestão de políticas de preservação, conservação e restauro; gestão de pessoas e RH, gestão e mediação, gestão da cultura organizacional, gestão de dados, gestão de sistemas informacionais, gestão do planejamento estratégico, gestão de coleções, gestão de estoques, gestão de projetos, gestão de marketing, gestão empresarial, gestão de políticas, gestão de riscos, gestão da informação na web, gestão sustentável da informação; gestão da comunicação e, dentre suas as múltiplas abordagens estão a gestão da informação (GI) e a gestão do conhecimento (GC).

Esses e outros bosques estão cada vez mais consolidados na CI como temáticas discutidas nos diversos campos, tendências e fundamentos da área com grande ênfase na corrente teórica intitulada 'gestão da informação e do conhecimento'. A GI e a GC consideradas 'irmãs', são aliadas ao processo de aprendizagem e à construção de conhecimentos compartilhados, tão necessários aos contextos da contemporaneidade, à construção de competências em informação (LIRA, DUARTE; LLARENA, 2017) e à utilização da informação na construção desses conhecimentos e nas tomadas de decisões (CHOO, 2003). Nesse sentido, são também refletidas com suas essencialidades nas outras correntes (estudo dos fluxos de informação científica; representação e recuperação da informação, estudos de usuários, economia política da informação, estudos métricos da informação, dentre outras tendências) com maior ou menor intensidade e relevância, de acordo com as caracterizações investigativas e contextos (ARAÚJO, 2014; 2018).

O leitor pode se perguntar o porquê, dentre o âmbito da arte da gestão na CI, a GI e a GC foram evidenciadas. Porque na sociedade atual a GI e a GC podem proporcionar o uso e o compartilhamento da informação e do conhecimento de modo a transcender sua construção e a organização tradicional e estática, tornando essas ações críticas e reconstrutivas. Essa é arte!

Nesse sentido, o termo 'arte' utilizado por Eisenhower como 'a arte da motivação, utilizado por Rousseau como 'a arte de interrogar', defendido por Paulo Freire como 'a arte de pensar e de ler o mundo' e utilizado no senso comum e nos versos dos poemas e legados de Cecília Meireles, Mário Quintana, Bishop, Picasso, Sun Tzu (a arte de amar, de viajar, de perder, de ser feliz, de lutar, da guerra etc.), também pode ser relacionado à arte de gerenciar a informação e o conhecimento. Isto porque para disponibilizar a informação de maneira efetiva de modo que se possa permitir a construção de conhecimentos é necessário a arte do saber fazer, saber aprender e saber compartilhar de maneira inovativa, construtiva, criativa e crítica.

Outrossim, agradeço o espaço desse editorial do periódico científico Ciência da Informação em Revista e a seus editores pelo gentil convite em refletir e provocar sobre a tendência temática contemporânea GI e GC sob a tônica 'gestão' na esfera da CI.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

ARAÚJO, C. A. Ávila. (2014). Fundamentos da ciência da informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas Em Gestão & Conhecimento**, v. 4, n. 1, p. 57–79, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19120>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BARRY, D. Making the invisible visible: symbolic means for surfacing unconscious processes in organizations. **Organizational Development Journal**, v. 12, p. 37-48, 2017. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/ambpp.1994.10342353?journalCode=amproc>. Acesso em: 10 nov. 2021.

CHOO, C.W. **A Organização do Conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução Eliana Rocha. Ed. Senac, São Paulo, 2003.

LIRA, S. L.; SILVA, E. B. F.; DUARTE, E. N.; LLARENA, R. A. S. Tendências temáticas da pesquisa em ciência da informação: a dinâmica a partir de grupo de pesquisa. In: SEMISÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – VII SECIN. Londrina, 2017. **Anais...** Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2017/secin2107/schedConf/presentations>. Acesso em: 09 mai. 2021.

PALETTA , F. C. Desafios na Gestão da Informação na Era Digital no contexto da Ciência da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, n.30, v. 4, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57795>. Acesso em: 8 nov. 2021.

**Rosilene Agapito da Silva Llerena** 

Doutora em Ciência da Informação (UFPB/UNZAR-ES)  
Professora Visitante do curso de Biblioteconomia e do PPGCI  
Universidade Federal de Alagoas  
[rosileneagapito@gmail.com](mailto:rosileneagapito@gmail.com)